

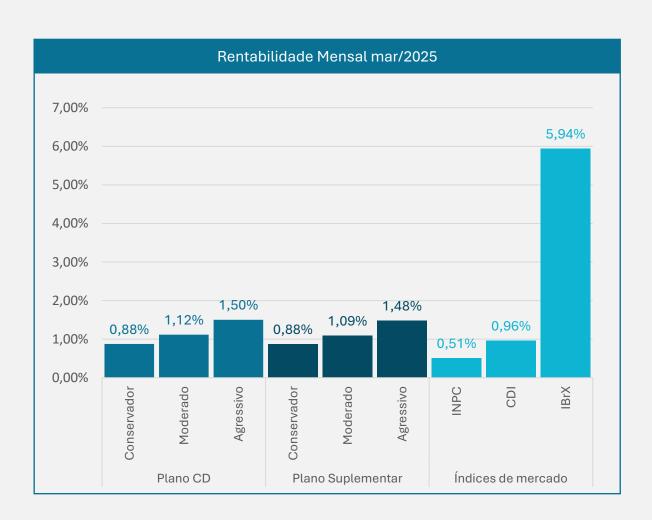
Março/2025

PANORAMA DE MERCADO

Um mês de incertezas sobre a atividade econômica americana. O tarifaço do presidente Trump, implementado de forma mais caótica e ampla do que o esperado, trouxe o temor de desaceleração da economia nos próximos meses. O risco é que a imprevisibilidade das medidas e impactos nas diferentes cadeias, tragam surpresas de inflação. Os dados mais fracos de consumo e atividade nos EUA nos primeiros meses do ano têm motivado revisões baixistas para o crescimento, favorecendo o fluxo de capital para outros países desenvolvidos e emergentes. O dólar continuou se enfraquecendo-se em relação a uma cesta relevante de moedas, com destaque para o Euro, que se valorizou 4,3% contra o dólar em função da aprovação de mais gastos com Defesa por parte dos países da União Europeia. A bolsa americana continuou precificando um cenário recessivo, sendo que o S&P500 recuou 5,8% em março, pior resultado mensal desde dezembro de 2022.

No Brasil, o cenário inflacionário ainda é desafiador, com o componente de serviços pressionado pelo aquecimento da economia. As medidas de incentivo ao consumo como: (i) a liberação do FGTS, (ii) a reformulação do crédito consignado CLT e (iii) o envio da proposta de isenção do IRPF para quem ganha até R\$ 5 mil mensais devem contribuir para a pressão inflacionária. A expectativa é de que a taxa Selic continue subindo para o patamar de 15%. Destaque para o anunciado crescimento do PIB de 3,6%, acima das expectativas iniciais. Contudo, a alta da taxa Selic deve provocar desaceleração, sendo esperado um crescimento de 1,8% para o PIB em 2025. O real se destacou e fechou com valorização de 3,1%, se beneficiando de recursos migrados do mercado americano. A bolsa brasileira apresentou performance positiva, fechando em alta de 5,9% (IBrX), o melhor resultado desde agosto de 2024.

O foco dos investidores continuará nas medidas tarifárias e protecionistas do Governo Trump e impacto no crescimento global.





Plano CD Março/2025



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,22%	0,90%	0,88%										3,02%
Moderado	1,70%	0,11%	1,12%										2,95%
Agressivo	2,17%	-0,54%	1,50%										3,14%

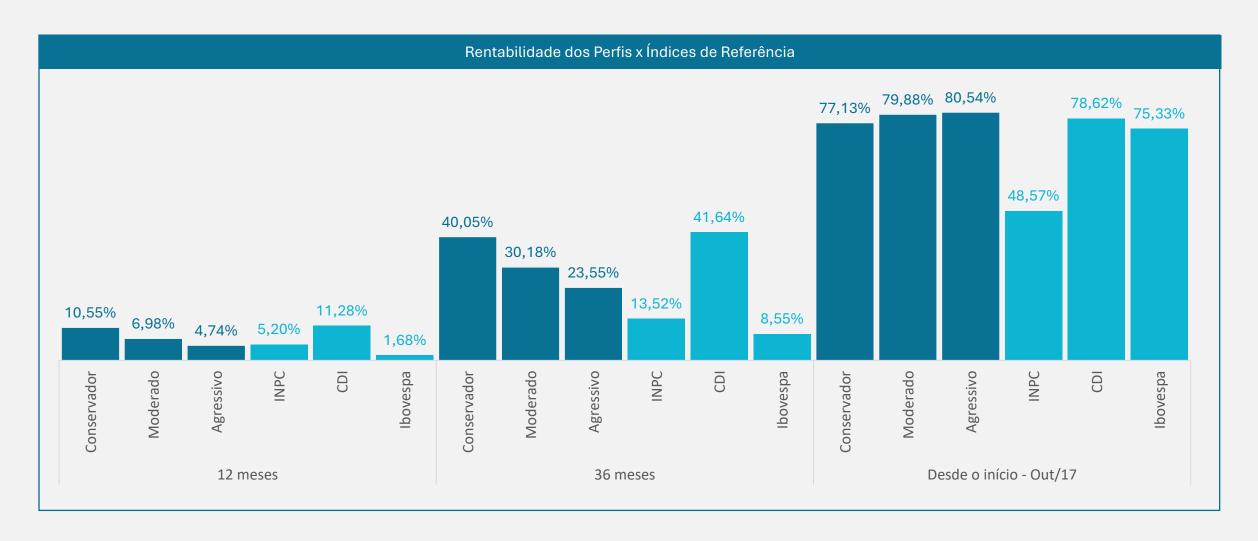


O perfil Conservador apresentou rentabilidade abaixo do CDI, impactado pela abertura da curva de juros dos papéis de curto prazo indexados à inflação.

Os perfis Moderado e Agressivo foram positivamente impactados pela recuperação de rentabilidade dos ativos de risco no Brasil.



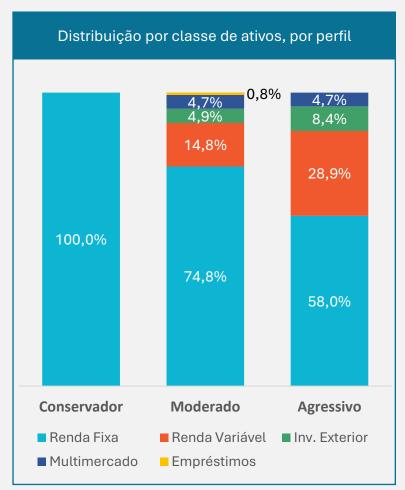
Plano CD Março/2025

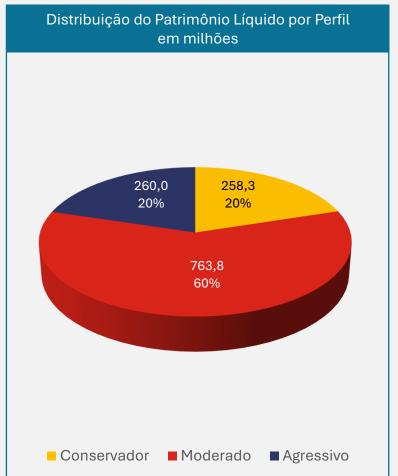






Plano CD Março/2025





Distribuição dos investimentos por gestor										
Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total							
ltaú	RF e RV	404,2	31,53%							
BNP Paribas	RF	341,7	26,65%							
Bradesco	RF e M	304,5	23,75%							
Western	RF	110,9	8,65%							
JP Morgan	IE	37,8	2,94%							
Claritas	RV	21,7	1,69%							
Hix	RV	19,6	1,53%							
Constellation	RV	11,2	0,87%							
Morgan Stanley	IE	9,8	0,77%							
Schroders	IE	8,9	0,69%							
Própria	RF	6,4	0,50%							
AZ Quest	RV	5,5	0,43%							
Consolidado		1.282,0	100%							



Plano Suplementar Março/2025



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,23%	0,90%	0,88%										3,03%
Moderado	1,74%	0,08%	1,09%										2,93%
Agressivo	2,24%	-0,60%	1,48%										3,13%



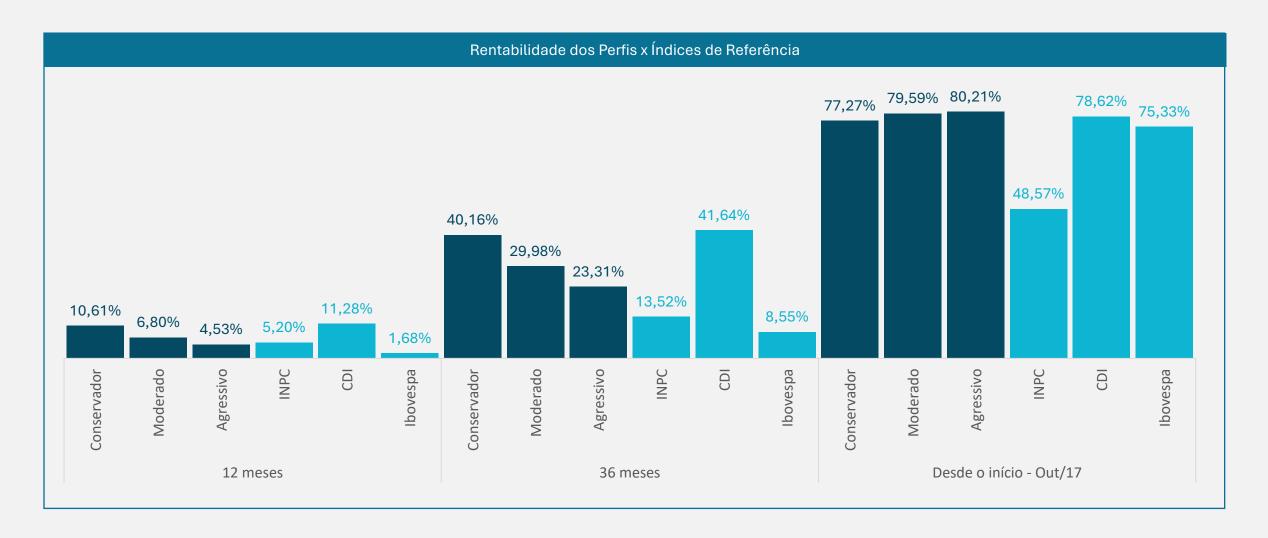
O perfil Conservador apresentou rentabilidade abaixo do CDI, impactado pela abertura da curva de juros dos papéis de curto prazo indexados à inflação.

Os perfis Moderado e Agressivo foram positivamente impactados pela recuperação de rentabilidade dos ativos de risco no Brasil.



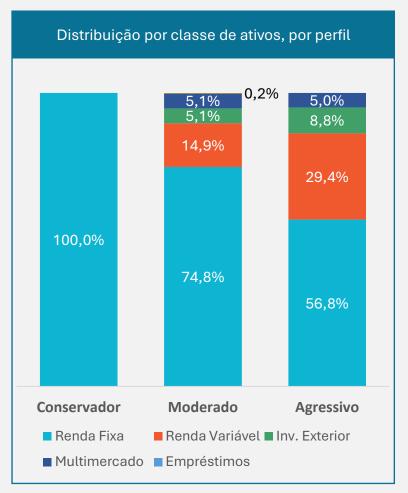
Plano Suplementar

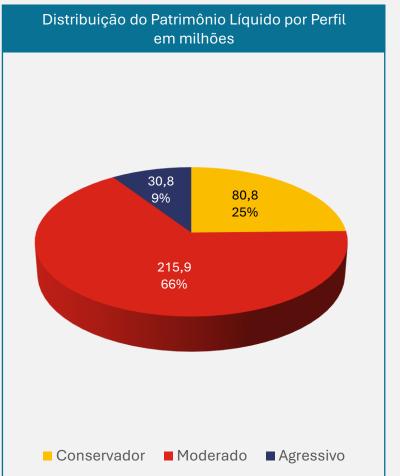
Março/2025





Plano Suplementar Março/2025





Distribuição dos investimentos por gestor										
Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total							
ltaú	RF e RV	103,0	31,44%							
BNP Paribas	RF	89,4	27,30%							
Bradesco	RF e M	81,6	24,93%							
Western	RF	25,9	7,91%							
JP Morgan	IE	8,5	2,60%							
Hix	RV	5,3	1,61%							
Claritas	RV	4,7	1,45%							
Constellation	RV	2,7	0,83%							
Morgan Stanley	IE	2,3	0,71%							
Schroders	IE	2,3	0,70%							
AZ Quest	RV	1,3	0,41%							
Própria	RF	0,4	0,11%							
Consolidado		327,5	100%							



Plano Básico Março/2025



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	1,28%	0,17%	1,34%										2,81%



O Plano Básico apresentou rentabilidade positiva no mês, impactada pelo fechamento da curva de juros longas no Brasil.

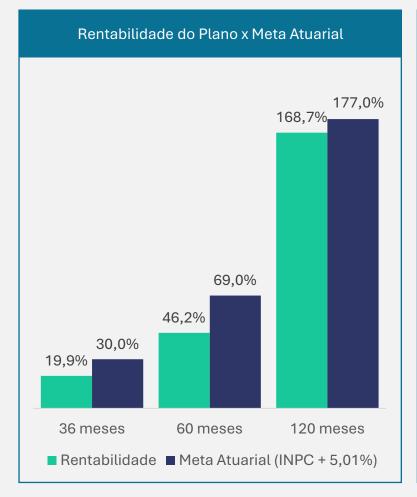
Adicionalmente, o desempenho da Bolsa Brasileira impactou positivamente a rentabilidade do Plano.

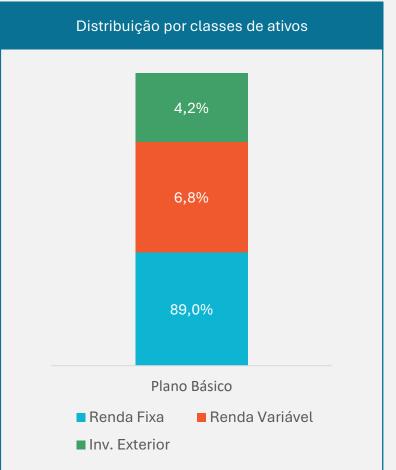
^{*} A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de "cash flow matching", cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano, ao longo do tempo.





Plano Básico Março/2025





Distribuição dos investimentos por gestor										
Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total							
Western	RF	495,3	71,13%							
ltaú	RF e RV	144,5	20,75%							
JP Morgan	IE	19,5	2,79%							
Claritas	RV	10,4	1,49%							
Hix	RV	8,1	1,16%							
Constellation	RV	6,3	0,91%							
Morgan Stanley	IE	4,8	0,69%							
Schroder	IE	3,9	0,56%							
AZ Quest	RV	3,6	0,51%							
Consolidado		696,3	100%							

PreviSiemens